

Editorial

A globalização pode ser considerada como um processo no qual as sociedades são atingidas em todas as áreas, por influências transnacionais cuja emergência é decorrente da internacionalização do capital aliada ao ritmo intenso das inovações advindas da Terceira Revolução Tecnológica.

Uma das conseqüências do vertiginoso ritmo das inovações tecnológicas, no mundo produtivo, é a alteração substancial da idéia clássica do trabalho.

A palavra trabalho, etimologicamente, vem do latim tripaliare / tripaliium que designava uma antigo instrumento de tortura, o que, possivelmente, gerou a associação de trabalho à pena, labuta, sofrimento.

Todavia, trabalho pode ser definido como uma operação humana que transforma matéria em cultura. O homem é, portanto, um ser que ao trabalhar produz o mundo e a si mesmo de forma consciente.

O crescente aumento da automação aliado às tecnologias da informação, assim como a globalização, que transforma a economia mundial em um só espaço de produção e comercialização, tem determinado a necessidade de permanente atividade de qualificação do trabalhador.,

As mudanças no cenário do trabalho evidenciam a premência de uma formação consubstanciada no desenvolvimento de competências cognitivas e comunicacionais possíveis de favorecer o indivíduo na compreensão global do processo produtivo; na apreensão da realidade e na extrema mutabilidade que lhe é peculiar, facilitando assim o seu situar-se no mundo do trabalho.

A qualificação entendida como o desenvolvimento das condições omnilaterais, para a ampliação da capacidade de trabalho, pode ser considerada, hoje, essencial na vida de qualquer trabalhador.

Assim sendo, as instituições que objetivam encetar atividades de qualificação de mão-de-obra para o setor produtivo, o qual se encontra profundamente imbricado com o setor de serviços, devem estar atentas às freqüentes mutações, no cenário econômico mundial, favorecendo a ampliação das competências do trabalhador, permitindo-lhe aprender e, em diferentes contextos, inovar a partir de uma formação humanística, que lhe oportunize conceber o trabalho como um ato consciente de intervenção no mundo em que se insere.

Na sociedade contemporânea, estar adequadamente informado é uma condição básica para a inserção no universo do trabalho. A disseminação da informação é fundamental, em especial, quando se trata de informação de cunho científico e tecnológico, proveniente de instituições estreitamente vinculadas ao mundo do trabalho.

A PRINCÍPIA, ao divulgar trabalhos de pesquisa, vem ocupando importante espaço junto a profissionais que buscam informações relevantes no âmbito de suas atividades laborais.

CONSELHO EDITORIAL